

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dutton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

IMPORTA FIXAR O QUE SE VAI LÊR

A «Larva de Hypoderma Bovis» causa todos os anos milhares de contos de prejuizo à economia nacional.

Esta doença caracteriza-se por abcessos que aparecem, desde Maio até fins de Julho, no dorso, lombo, ombros e costados da raça bovina.

Os animais atacados apresentam os sintomas seguintes: *fraqueza geral, menor produção de leite e não engordam tanto como os outros*.

É de maior simplicidade o seu tratamento:

a) — Se o buraco dos bubões for pequeno, deve-se dar um golpe (com canivete bem desinfectado) na pele, a fim da larva poder sair. Depois basta espremer com cautela.

b) — Se o buraco for maior, carregar com os dedos polegares nos bordos do bubão, de forma que a larva salte.

c) — Sobre o orificio de saída deve deitar-se um desinfectante (creolina, tintura de iodo, etc.).

As larvas extraídas devem ser logo queimadas.

Este verme provoca os abcessos conhecidos entre a população rural por: *barro, berne, verme ou medranças*.

O lavrador que praticar a riqueza as indicações enunciadas, aumentando a riqueza própria concorrerá para o bom prosseguimento da campanha «produzir e poupar» porque valoriza a pele, fomenta a produção em leite e carne, contribuindo como última finalidade para uma melhor economia da Nação, ou seja para o bem de todos.

VERANEANTES

Preparam-se já muitas moradias na nossa região para, em breve, receber as famílias que costumam vir passar a época calmosa.

Sabemos que este ano visitará Cacia mais algumas famílias.

SANTOS FOLGAZÕES

A mocidade prepara-se para festejar os santos folgazões do mês de Junho.

Ó mocidade folgai, porque a vida é sonho de instantes, como muito bem diz o distinto poeta Mantas Massano.

A data histórica da Revolução Nacional

Na verdade amesquinhamos o conceito de nação quando nela vissemos apenas a comunidade de agricultores ou comerciantes que exigem do Estado a protecção e desenvolvimento dos seus interesses materiais. Quando se é velho e se tem, além de alguns séculos, uma História, sente-se que existem outros valores e estes são ao mesmo tempo património e imperativo da vida nacional. A razão manda que um se conserve e aos outros sejam fieis.

Por estas palavras exprimiu Salazar, na sua exposição de 27 de Abril passado, o pensamento que em si consubstancia o princípio orientador da acção do Governador do Estado Novo, na fixação da forma de organização nacional mais conveniente à nossa posição histórica e à nossa função no concerto mundial dos povos civilizados.

As mesmas palavras precisam, claramente, o sentido de terminante do movimento que, em 28 de Maio de 1926, pôs termo a uma política partidária, achacada de males antigos e agravados pelo egoísmo dos dirigentes, que, disfarçando interesses pessoais sob aparência de patriótica defesa das conveniências nacionais, levaram Portugal a um estado de desorientação ruïnosa.

Um relance de vista retrospectivo sobre o passado imediatamente anterior a 28 de Maio de 1926, bastará para nos fazer compreender o significado do acto revolucionário dessa data, fixada, nas páginas da história pátria, com a exacta designação da Revolução Nacional: bastará para reclamar a gratidão da Nação inteira não sómente para com os portugueses de rija tempera, que soltaram o grito salvador da revolta, mas ainda, para com todos aqueles que a fizeram triunfar e a têm realiza-

do, sem desfalecimento, num ritmo de afirmações confirmativas da firme intenção posta pelo Governo em servir exclusivamente a bem da Nação, da verdade nos meios de actuar, tomada para lema da sua política.

Assim, a data de 28 de Maio de 1926, que memorando o 17.º aniversário daquele movimento redentor do crédito nacional, tem de considerar-se com devida justiça, data marcante na história geral do País, por decisiva na precisão dos destinos de Portugal, decisiva e superiormente bafejada, ao ponto de poder garantir-se, sem exagêro, que os seus efeitos se estenderam para além fronteiras, de molde a mostrarem-nos ao Mundo como País ideal, não apenas na sua beleza natural, inteligentemente realçada, nos últimos anos, graças à acção do Secretariado da Propaganda Nacional, mas muito principalmente — o que mais vale, quando a sanha da guerra tudo ameaça destruir — como País modelar na conduta da política própria, na ordem interna sólidamente estabelecida, na sua atitude internacional, no progresso crescente da sua vida económica e social.

A passagem do 17.º aniversá-

rio da Revolução Nacional deve, por todos os motivos apontados, possuir-nos do orgulho de que falou Salazar, quando, na sua já citada exposição de 27 de Abril, mostrou à Nação, que o escutava, a mesma Nação como «ente histórico e moral», disse: «Se por outro lado contemplamos a História maravilhosa deste pequeno povo, quasi tão pobre hoje como antes de descobrir o Mundo; as pégadas que deixou pela terra de novo conquistada ou descoberta; a beleza dos monumentos que ergueu; a língua e literatura que criou; a vastidão dos domínios onde continuou, com exemplar fidelidade à sua História e carácter, alta missão civilizadora — concluiremos que Portugal vale bem o orgulho de se ser português».

Esta conclusão porém, é no presente, toda ela consequência natural duma dupla reabilitação operada pelos obreiros políticos da Revolução Nacional e que Salazar definiu por estas palavras: «a de Portugal no ânimo dos portugueses e a dos portugueses no concerto das Nações. Uma e outra eram necessárias, ambas as empreendeu e levou a cabo a Revolução».

O «Ecos de Cacia» e o seu novo formato

Em 11 de Janeiro do corrente ano, encomendámos à Fábrica do Papel do Prado, por intermédio dos seus representantes e nossos fornecedores Srs. Polónio Basto & C.ª, do Porto, 500 quilos de papel para o nosso jornal.

Como até à pouco não nos fiasse feito o seu fornecimento nem dele tivemos noticia, fomos há dias ao Porto enten-

der-nos pessoalmente com os nossos fornecedores que nos deixaram desapontados. Papel... não havia.

Neste caso fomos forçados então a procurar no mercado papel para o nosso jornal e com grande dificuldade apenas encontramos aquele que nos força a reduzir o formato ao «Ecos de Cacia», e apenas nos dá para a sua tira

ECOS & NOTÍCIAS

UM AVARENTO

Em Lagares da Beira morreu há dias o sr. Aurélio Amaro Diniz, de 78 anos, proprietário duma casa de penhores em Lisboa, que deixou uma fortuna de seis mil contos amealhados à custa duma economia vergonhosa, chegando a não sair de casa por não ter uns sapatos para calçar.

Potém, soube morrer. No seu testamento legou à Câmara mais de 6.000 contos com a obrigação de construir um hospital e um asilo para os pobres, e, na sua terra, deixou os bens que ali possuía aos pobresinhos conterrâneos. Na sua própria residência, na capital será instalado um Posto médico para serviço dos pobres.

Um avarento, mas também um benemérito.

PARECE ANEDOTA

Estando alguns padres a alterar por causa da política, perguntaram a um outro, que ali se achava, e que ainda não tinha dado pio:

— E a este respeito o senhor o que diz?

— Missa, respondeu êle.

MALVADEZ E ROUBO

Na noite do dia 11 para 12 do corrente, gente de maus instintos, na intenção de prejudicar e vingarem-se do nosso Club, cortaram os dois fios eléctricos que conduzem a energia para esta colectividade, mesmo rente ao poste eléctrico, cortando os novamente próximo da baixada, o comprimento dos fios deve medir mais ou menos 20 metros cada, tendo-os levado.

Nas noites dos dias 12 e 13 havia baile naquele Club; em virtude do que fizeram, nada se realizou, causando grandes prejuizos a esta casa beneficente.

O caso foi participado à Central Eléctrica, de Aveiro, e esta dig.ª entidade entregou o caso à P. I. C. da mesma cidade.

gem até 15 do próximo mês.

Se até essa data não nos for fornecido pela fábrica a nossa encomenda, de que já lá vão 5 meses, forçados somos a suspender a publicação do nosso jornal.

Quando as esperanças britânicas pareciam muito baixas

PORTUGAL NÃO DESMENTIU A SUA LEALDADE E, HOJE, PORTUGAL AFIRMA-A AINDA — DISSE O NOSSO EMBAIXADOR EM LONDRES

Do nosso ilustre colega «O Século», de 5 do corrente, transcrevemos com a devida vénia:

LONDRES, 4. — No quarto aniversário da inauguração do serviço noticioso, em português, da British Broadcasting Corporation, o sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, visitou a sede do serviço europeu da B. B. C. Aproveitou-se dessa oportunidade para fazer uma transmissão, durante a qual disse, especialmente, que tinha vindo ao microfone, em Junho de 1939, para inaugurar a secção portuguesa, continuando: «Depois de quatro anos de serviços, não hesito em dizer que a voz da B. B. C. fez bem a Portugal. Nas horas de perturbação e de incerteza por que passamos, as difusões da B. B. C. forneceram elementos de informação que foram de grande valor, tomando em consideração as circunstâncias e possibilidades. Foram uma força de equilíbrio, cujo valor mal pode ser negado por qualquer verdadeiro português, se reflectir sobre a situação internacional do nosso País desde 1939».

Aludindo à velha aliança anglo-portuguesa, o embaixador disse:

«Quando rebentou a guerra, o Governo Português confirmou a sua lealdade para com a aliança. Quando as esperanças britânicas pareciam muito baixas, Portugal não desmentiu a sua lealdade e hoje Portugal afirma-a ainda. A neutralidade portuguesa nunca foi incondicional, por não poderem por forma alguma ser esquecidos os princípios de dignidade da Nação e os altos interesses do País, nem a existência inglesa. Até ao presente, esta atitude tem-nos dado, felizmente, as vantagens inestimáveis da paz. Não pode garantir-nos a isenção de todos os males que assolam o Mundo.

«Os portugueses esperam pela hora em que os sinos do Mundo anunciarão o fim do longo martírio».

A melhor defesa da Nação foi sempre de carácter moral — consiste na conservação da sua alma, reserva da qual emergem todas as forças de resistência e vitalidade. Eis porque nunca devem desviar-se os olhos da via do destino que a história traça. Portugal possui vantagens sem igual, incluindo uma maravilhosa união nacional, um Governo capaz

de ser forte e maleável, uma confiança nos dirigentes que não se deixam arrastar pela paixão. Se pudermos manter todos os elementos de força e de acção, estaremos em condições de enfrentar com esperança os riscos da última fase da guerra e, se formos prudentes, preveremos que essa fase será longa mas, por ironia da sorte, ela será talvez curta. Todos os portugueses esperam impacientemente pela hora em que os sinos do Mundo anunciarão o fim do longo martírio desta geração, confiando em que a nova paz aliviará a injustiça sobre a terra e que, defendendo os fracos contra toda a opressão e afastando a destruição e o massacre, realizará muitos dos ideais comuns aos povos da Grã-Bretanha e de Portugal, durante muitos anos e em melhores dias». — (E. T.)

Necrologia

Maria Emilia Rodrigues da Silva Ventura

Faleceu em Cacia no último dia 11 com 77 anos de idade a sr.^a Maria Emilia Rodrigues da Silva Ventura, esposa do estimado caciense e abastado lavrador sr. Joaquim Rodrigues Gomes, mãe do nosso prezado assinante sr. António Rodrigues Gomes e das meninas Celeste e Vitoria Rodrigues da Silva.

O seu funeral foi realizado no dia imediato pelas 16 horas para o nosso cemitério, com a incorporação de muito povo, 6 sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus.

Conduziu a chave da luxuosa urna o sr. Dr. Conselheiro Nunes da Silva e a toalha o sr. António Ildefonso Dias Pereira.

Os seus restos mortais foram depositados em jazigo de família.

A família enlutada, mas especialmente ao sr. António Rodrigues Gomes, enviamos os nossos sentidos pésames.

Maria Custódia Dias

Na Quinta, faleceu do último dia 15, com 79 anos de idade, a pobresinha Maria Custódia Dias, a (Cacieira), viúva.

O seu funeral, realizado no dia seguinte pelas 15 horas, foi muito concorrido.

A família em luto, os nossos sentidos pésames.

Tratou destes funerais a «Agência Carvalhal», de Cacia.

Vende-se

Uma pipa com a capacidade de 32 almudes, com portigo e arcos de ferro, quem pretender dirija-se a António Silva, Tabo-eira — EIXO. (2)

Praia do Farol, (Aveiro)

Epoca balnear. — Cada vez mais se desenvolve o movimento de banhistas nesta praia.

Já é grande o número de pessoas a banhos de Sol.

No dia 6 foi armada a primeira barraca pelo banheiro local sr. José Maio Júnior.

Temos conhecimento que as casas estão quasi todas arrendadas e por alto preço; o caso é e há-de ser sempre o mesmo: falta de casas para familiarizar a nossa praia.

Anos. — Completou no passado dia 10 os seus 19 invernos o nosso amigo José da Lomba Domingues, filho do sr. Manuel Domingues Faroleiro e Maria do Sameiro, naturais de Viana do Castelo.

Ao aniversariante os nossos parabéns.

Visitas. — Continuamos a ser visitados por diversos grupos excursionistas que veem apreciar as belezas da nossa vila marítima, entre eles notamos Os Populos do Exército.

Retiradas. — Retirou para Sargalhos o nosso respeitável amigo sr. Augusto Borlido, alameda vinicultor que esteve oito dias no Farol.

Cordealmente se despediu de nós, até ao próximo mês de Julho.

Que tenha tido boa viagem é o nosso desejo.

Avarias. — Aproxima-se o S. João, necessitamos de luz eléctrica, mas caso contrário se nota, estão algumas lampadas avariadas.

Apelamos para quem de direito a reparação das ditas avarias.

Construções. — O ramo de estrada da ponte do paredão ao Farol, está quasi concluída, faltando apenas o empediamento.

Bota abaixo. — Foi lançado à água no dia 6 do corrente o «Senhora das Areias», da praça de Viana do Castelo, que esteve em reconstrução nos estaleiros do mestre Manuel Maria Bolais Mónica.

Os trabalhos de reconstrução foram dirigidos pelo mestre Paulino.

Esta unidade destina-se ao comércio.

— Nos estaleiros do mestre António Maria B. Mónica, encontra-se quasi concluído um iate denominado «Praia Morena», o qual já está fretado para em breve seguir rumo.

— Também nos estaleiros do sr. Manuel Maria Bolais Mónica, foi assente uma quilha para um navio mandado construir pelo sr. Inácio Cunha. Ainda nos mesmos estaleiros procede-se também à construção duma bellissima unidade destinada ao comércio, para a qual está designado o nome de «Marianela». — J. G. C.

Noticias de Azurva

Nascimento. — Com feliz parto, deu à luz no dia 20 de Maio último, uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria de Jesus Fernandes, esposa do estimado proprietário e nosso amigo sr. Manuel Macões.

— Também no dia 4 do corrente teve uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria dos Santos Prezas, esposa do também nosso amigo sr. Manuel Soares Henriques, residente no Brasil, onde é serrador da Construção Naval.

Estadas. — A passar uns dias na sua nova habitação estão neste lugar desde o dia 12 do corrente vindos de Setúbal, o nosso estimado conferencista e bom amigo sr. Sílvestre Neto e sua esposa sr.^a D. Emilia da Silva aos quais apresentamos as nossas boas vindas. — C.

Telegrafar?...

porque não?...

Deseja comunicar com alguém, ausente nas Colónias, ou em viagem em barco português?

E' facilimo, utilizando os telegramas S. D. S. "VIA PORTUGAL"

Este serviço consta de 4 séries de 25 frases de saú lação, applicáveis a casamentos, aniversários, nascimentos, viagens, etc., adaptando-se portanto a todas as circunstâncias.

O seu custo é infimo: somente 10\$00 por telegrama E' de grande beneficio para todos, porque e

ECONÓMICO E FACIL

Os nossos serviços em funcionamento permanente terão muito prazer em lhe prestar todos os esclarecimentos necessários.

Dirija-se à

Rua de S. Julião, 131

LISBOA

P. Almeida Garrett, 27

PORTO

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

ou ainda à Estação dos Correios e Telégrafos da sua localidade

Enviarémos gratuitamente a todos os leitores de te jornal, uma brochura contendo os 100 textos dos telegramas S. D. S. bem como instruções sobre a melhor forma da sua utilização. Para tal, basta enviar-nos o talão junto, devidamente preenchido.

A^a C.^a Portuguesa de Rádio Marconi

R. de S. Julião, 131 - LISBOA

Nome

Morada

Localidade

"ECOS DE CACIA"

Espirito Santo

Realizou-se no último domingo, como tinhamos publicado, a festividade ao padroeiro de Cacia, Espirito Santo, que constou de missa, sermão, procissão e arrajal à tarde abrilhantado pela filarmónica de Ilhavo.

Na procissão, que foi uma das melhores que temos visto, encorpararam-se inúmeros anjinhos, que davam à mesma um aspecto intensamente brilhante.

Na segunda-feira, a comissão organizada da última hora, apresentou a banda de Angeja, que percorreu as ruas de Cacia e Quinta, tendo recebido ainda mais ofertas; indo depois abri-

Cândido Luis de Moura

SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVFIRC

lhantar o arraial do St.^o António do Rêgo, que só terminou noite escura, onde por vezes foi ovacionada por salvas de palmas.

Houveram também outros divertimentos, tais como tirar com a boca o dinheiro do fundo duma certa, corridas de sacos etc.

E assim terminou, com honra para a comissão, a festividade ao santo patrono de Cacia, que como dissemos, foi organizada à última hora.

Noticias de Fróssos

(Atrasada)

Estadas.—Em completo restabelecimento da sua saúde, já se encontra há dias na sua casa desta freguesia, a sr.^a D. Glória Marques de Carvalho, que no Hospital da Misericórdia de Aveiro esteve algumas semanas a tratar dos seus padecimentos; que nos pede para que na impossibilidade de o fazer pessoalmente venha por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde e a visitaram tanto em Aveiro como em sua casa.

—Vinda de Lisboa, onde esteve algum tempo na companhia de seu marido, nosso prezado amigo e estimado conterrâneo sr. Fernando Pimentel Laranjeira, está aqui desde a última semana a sr.^a Rosa Lemos, filha do também nosso amigo sr. Pompílio Augusto de Lemos.

Visitas.—De visita a seus pais, esteve aqui no dia 10 do corrente a sr.^a D. Glória Marques de Pinho, dig.^{ma} professora em Recardens, que era acompanhada por seu esposo sr. Dr. Miguel Ribeiro.

—Vindos do Barreiro, onde são industriais de padaria, estiveram aqui há dias de visita a todos os seus familiares os nossos estimados conterrâneos srs. Manuel Alves de Paiva e Diniz Lemos, os quais nos vieram visitar, e apresentar cumprimentos; já se ausentaram para aquela localidade.—C.

Noticias de Angeja

Retiradas.—Para o hospital de Coimbra, onde se foi tratar, seguiu daqui o sr. Miguel Matos.

—Para Lisboa, o sr. Aménio E. Teves Aguiar.

Doentes.—Está doente, devido a um choque de bicicleta, a sr.^a Ana do Vêco.

—Também está muito doente a esposa do sr. Vergílio Souto, por uma vaca a ter arrastado.

Anos.—No dia 5 fez 35 anos a sr.^a Felicidade Alves da Silva.

Visita.—Vindo de Abrantes, visitou sua finlita no dia 14 o sr. Eduardo da Silva Martins, para onde já seguiu.

Festa de St.^o António.—Esta consistiu de massa, sardinhas e procissão; tendo havido na noite um pequeno arraial no dia 13 à noite. Acompanhou estes actos e arraias a nossa banda de música. Felicitamos os promotores.—C.

CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

No passado dia 16 completou 57 anos a sr.^a Amélia Dias da Silva, do Fontão, sógra do nosso assinante e amigo sr. Luiz Pereira Marques, e residente naquela localidade.

—Hoje, dia 19, completa 27 anos a sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, dedicada esposa do nosso assinante no Barreiro, sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado panificador ali.

—Também hoje completa 38 anos a sr.^a D. Maria Rosa Gonçalves Neto, esposa do grande industrial de panificação em Lisboa, sr. Manuel dos Santos Neto, e naturais de Mataduchos.

—Ainda hoje, completa mais um aniversário a menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, filha da sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira e de seu esposo sr. Manuel Nunes Barbosa, naturais de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Amanhã dia 20, completa 30 anos o sr. Joaquim Simões de Moura, caixeiro de padaria em Lisboa e natural de Sarrazola.

—Também amanhã, completa 13 anos o jovem Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, filho do estimado caciense e nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, e de sua esposa sr.^a D. Amélia Nunes da Silva Matos industrial de panificação em Espinho.

—No dia 21, completa 28 anos a sr.^a D. Alice Candida de Figueiredo, de Sarrazola, mas residente em Lisboa.

No dia 22 faz 17 anos a menina Rosa Nogueira dos Santos, filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.^a Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja, mas industriais de panificação em Lisboa.

—No próximo dia 24 completa 64 anos o nosso assinante do Cabeço, (Angeja), sr. António Nunes das Neves.

—No mesmo dia também faz 53 anos o sr. Manuel Marques Nunes, industrial de panificação na capital e natural de Taboeira.

—Também no mesmo dia 24 completa 22 anos a sr.^a Maria Rosa dos Santos Silva, dedicada esposa do nosso assinante sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola, mas residentes na capital.

—Igualmente no mesmo dia 24, completa 31 anos o nosso querido amigo sarrazolense sr. Armindo dos Santos, mas residente em Lisboa.

—No dia 25 completa 31 aniversários o sr. Agostinho Lopes, residente em Lisboa, mas natural de Vilarinho, (Cacia).

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

UMA CARTA

Além de muitos postais e cartas que temos recebido, a saber do estado de saúde do nosso Director, recebemos uma do nosso assinante no Barreiro, sr. Ernesto Lopes Rodrigues, que merecia publicidade, só pelas amáveis palavras de carinho e conforto que envia ao nosso Director, nela revelando também ter grande simpatia pelo nosso jornal e pela sua e nossa terra.

Agradecemos-lhe muito a sua carta confortável.

RETIRADAS

Para os estaleiros da Construção Naval da F. da Fóz, ausentou-se de Cacia no dia 15 o sr. Florindo Nunes Valente, que aqui esteve uns dias.

DOENTES

Estiveram bastante doentes, indo felizmente em via de restabelecimento, os filhinhos do nosso prezado assinante e anjeense sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria em Lisboa.

—Também vai melhorinho o amigo e assinante sr. Manuel Garrido Y Garrido, estimado comerciante na capital.

—Em estado verdadeiramente perigoso, encontra-se no leito desde a última semana, tratada pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino, distinto facultativo de Cacia, a sr.^a Angelina Tavares Ventura, esposa do nosso amigo sr. António Rodrigues Cirne, da Quinta.

—Tem melhorado consideravelmente nos últimos dias, o que gostosamente registamos, o nosso conterrâneo e estimado caciense sr. Manuel Domingues Nina.

—Também está um bocadinho melhor o nosso Director, sr. José Marques Damião.

Na Quinta, está um pouco doente, devido a uma queda que deu, a sr.^a Maria Rodrigues V.^a, (a sarrana velha).

VISITAS

Vindos da F. da Fóz, estiveram em Cacia de visita a suas famílias, o nosso assinante e amigo sr. Arnaldo Pereira Quaresma e sua dedicada esposa sr.^a D. Rosa Dias Pereira da Costa, que nos honraram com suas visitas em nossa redacção.

—Também de visita a sua família, esteve em Cacia no último domingo o nosso prezado assinante e amigo sr. Clemente da Costa Duarte e sua esposa sr.^a D. Felismina Pereira Duarte, benquistos industriais de padaria em Coimbra.

—Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes de Abreu Branco, esteve em Cacia de visita a seus pais no último domingo, o nosso assinante sr. José Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa.

—Também no penúltimo domingo esteve em Cacia de visita a sua família, vindo de Coimbra,

onde é industrial de confeitaria, o nosso assinante sr. António Dias Teixeira.

—Também cumprimentámos em Cacia no último domingo, o nosso prezado assinante sr. António Lourenço Costa e sua esposa sr.^a Emília Dias Teixeira, industriais de panificação em Tomar.

—Vindo do Porto, onde é empregado de panificação, esteve de visita a seu pai em Cacia, no último domingo, o nosso assinante e amigo sr. João Gonçalves da Cruz.

—Também esteve em Cacia no último domingo, vindo da cidade do Mondego, o nosso assinante sr. José Marques de Oliveira, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa.

—Cumprimentamos em Cacia no último domingo, quando estava para embarcar para Aveiro, o nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos Júnior; que naquela ocasião falava com seu irmão mais novo, que também esteve em Cacia e seguiu na mesma altura para Estarreja, onde seus pais são importantes industriais de padaria e confeitaria, sr. José Maria da Silva Matos, nosso conterrâneo e assinante.

—De visita a sua família, também esteve em Cacia no passado domingo, vindo de Coimbra, onde é empregado, o sr. Armando Dias Teixeira, nosso prezado amigo e conterrâneo.

—Esteve na Quinta, de visita a sua família o nosso assinante em Pombal sr. José da Silva Lopes, que se fez acompanhar de sua esposa e filha, ora em Mataduchos por algum tempo.

—Vindo da Azambuja, encontra-se em Fermelã, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Gonçalves de Melo, onde vem passar uma temporada em companhia de sua família, e a quem desejamos muitas felicidades.

—Vindo do Porto, onde esteve em companhia de sua família durante uns dias, está em Cacia o nosso conterrâneo e amigo sr. João Simões Duarte.

NA REDACÇÃO

Acompanhado de sua esposa, esteve em nossa redacção a pagar a sua assinatura, o nosso conterrâneo sr. Clemente da Costa Duarte, a quem agradecemos penitentemente o seu gesto.

—Visitaram-nos mais: a sr.^a D. Minalda da Rocha Oliveira Portugal, digna chefe da nossa Estação Telegrafo Postal, seu esposo sr. José da Costa Portugal, José Rodrigues Branco, Dionísio Nunes de Pinho e Manuel Rodrigues Carvalho.

CASAMENTOS

No último dia 13, teve lugar na capela de S. Simão da Quinta, o enlace matrimonial da simpática menina Irene Dias de Pinho, filha do estimado lavrador deste lugar sr. Manuel Dias Pereira e de sua esposa sr.^a Rosa Dias de Pinho, com o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Afonso Lopes, filho do também lavrador, sr. Luiz Afonso Lopes e de sua esposa falecida Joana Simões Cancela, naturais de Vilarinho.

Foiam padrinhos deste enlace, o benquista industrial de panificação em Ilhavo sr. António Marques de Pinho e sua esposa sr.^a D. Maria Santana de Pinho.

Noticias de Taboeira

(Atrasada)

Falecimento.—Por notícias vindas da América, sabemos ter falecido em Fevereiro último, o nosso conterrâneo sr. Manuel Simões dos Aidos Júnior, que ali permanecia há 18 anos e contava 42 anos de idade. Era filho do nosso estimado lavrador sr. Manuel Simões dos Aidos e de sua esposa sr.^a Rosa Simões Aidos.

Retiradas.—Para Lisboa, onde é estimado vendedor de pão, ausentou-se do nosso lugar o sr. Manuel Oliveira Nunes.

—Para a mesma cidade o sr. Abílio Marques Nogueira, também ali vendedor de pão.

—Para V. N. de Famalicão, a menina Elvira Marques Bastos.

—Para Coimbra, a sr.^a Atelina Marques de Almeida, que se fez acompanhar de sua filha.

Estadas.—Vinda de S. João da Madena, está cá a menina Maria Rosa Pereira de Carvalho.

—De Gaia, o sr. Francisco Marques da Silva.

Anos.—No dia 9, fez 20 aniversários a sr.^a Albertina Marques de Bastos, esposa do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes residente em Lisboa.

—No dia 12 fez 19 anos a menina Enlha Dias Baptista Fernandes. Muitos parabéns.—C.

Após o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante jantar a todos os seus convidados, no qual foram erguidos alguns brindes pelas prosperidades dos noivos, tendo usado da palavra a sr.^a D. Maria de Jesus dos Santos N. Branco, de Ilhavo, e distinta parteira-enfermeira em Lisboa; seguindo selhe com uma lição de boa moral para os noivos, a sr.^a D. Maria Santana de Pinho, também de Ilhavo, que foram correspondidas com uma salva de palmas por toda a assistência.

Aos noivos que são dotados de excelsas qualidades, foram oferecidas muitos e valiosas ofertas não só da parte de suas famílias mas também de outras pessoas suas conhecidas e amigas; desejando-lhe uma longa lua de mel, perene de felicidades.

—Também no mesmo dia se realizou na nossa parochial igreja, o consórcio da menina Maria Rosa Pereira da Silva, filha do sr. Manuel Maria da Silva e da sr.^a Joana Pereira Duarte, de Cacia, com um rapaz do Paço, que nos pediu para não publicar o seu nome, mas o nosso representante daquele lugar já o revelou na sua correspondência do nosso ante penúltimo número.

Fraquezas de espírito! Para a noiva e seus extremosos pais, vão os nossos parabéns.

NASCIMENTOS

Com feliz parto, deu à luz no último dia 8, uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a Dionísia Simões Ventura, esposa do nosso assinante e amigo sr. Florindo Mateus, da Quinta.

—Também no último dia 10, e com um parto cheio de felicidade deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.^a D. Lancelina Gomes da Costa Carvalho, extremosa esposa do nosso íntimo amigo e assinante sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, distinto farmacêutico e proprietário da «Farmácia Lusitana», de Cacia.

Um sincero abraço ao nosso antigo editor, sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho.

A' Margem da Guerra



Na plataforma ferroviária, um aviador inglês compra um pacote de cenouras doces e, entre dois raios, vai comendo e rindo.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2040 PORTO

HERPECURA

para:

Infeções da barba, in pignens e denais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

... de ...

(510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, massoiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 afiançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE REI EM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (103)

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serriallharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engendos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se queis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de **JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA**

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serriallharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE (397)
Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118 124 — LISBOA — Tel. 27027

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

V A G O

Agência Funerária

António M. da Cunha

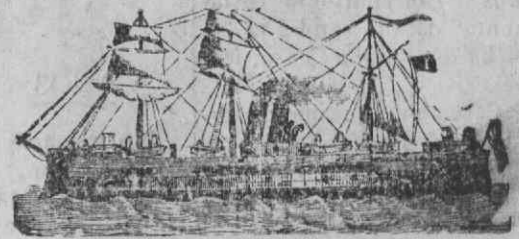
A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra; caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** C A C I A

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Bevedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.^a o objectivo de-se tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00
Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafiteiros que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESQUEIRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA